

*ou naquilo, possuímos
opinião própria que não
podemos esquecer, nem
desprezar.*

EMMANUEL

Uberaba, 2 de Julho
de 1963.

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier.)

ESPIRITISMO NAS OPINIÕES

Quanto mais se agiganta a evolução na Terra, mais amplos se fazem os órgãos informativos.

Em todos os lugares, autoridades pesquisam, confrontam, observam, conjecturam e, no fundo, é sempre o esclarecimento que surge, através da síntese, auxiliando o homem a escolher

caminhos e selecionar atitudes.

Serviços, ajustes, descobertas, fenômenos e técnicas, nos mais remotos setores do Planeta, pela força do livro e da escola, da imprensa e do rádio, da televisão e do cinema, entram nas interpretações da propaganda, sugerindo preceitos ou traçando soluções.

Justa, dessa forma, a iniciativa de trazer a Doutrina Espírita à concorrência honesta das

normas que as religiões e as filosofias apresentam às criaturas, no sentido de lhes facilitar a existência.

Os espíritas, em todos os quadrantes da atividade terrestre, podem e devem esculpir, sobretudo, nas próprias ações, o conceito espirita que lhes dirige as convicções.

Certo, não temos receitas de felicidade ilusória para dar e nem sabemos rebaixar o céu ao nível do chão, mas

dispomos dos recursos precisos à construção da felicidade e do céu, no reino interior pelo trabalho e pelo estudo, no auto-aperfeiçoamento.

Aos que se mostrem decididos à realização espirita pelos testemunhos de Espiritismo realizado, convidamos à meditação no ensinamento libertador de Allan Kardec, sob a inspiração do Cristo, a fim de que possamos edificar a influência

espirita, nos mecanismos do progresso e da cultura, não só para que o Espiritismo palpite, vibrante, no parque de opiniões da vida moderna, mas também para que as opiniões do Espiritismo sejam tidas em nós.

ANDRÉ LUIZ

• Uberaba, 2 de Julho
de 1963.

(Página recebida pelo
médium Waldo Vieira.)